

EEM – Empresa de Electricidade, S.A.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2024

Demonstrações financeiras
31 de março de 2024

1. Demonstrações financeiras

Balço Individual em 31 de março de 2024	(Euros)	
Ativo	2024	31/12/2023
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	349.888.015,45	346.793.638,61
Propriedades de investimento	1.663.700,00	1.663.700,00
Ativos intangíveis	11.581.732,86	12.681.078,17
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	60.170.277,85	59.346.098,94
Clientes	5.402.196,25	5.402.196,25
Outros investimentos financeiros	955.036,00	955.036,00
Ativos por impostos diferidos	180.641,52	288.430,11
	429.841.599,93	427.130.178,08
Ativo corrente		
Inventários	17.076.365,54	13.353.811,00
Clientes	23.391.845,49	25.094.780,91
Estado e outros entes públicos	714.198,69	811.846,58
Outros créditos a receber	147.845.302,34	159.800.783,73
Diferimentos	87.940,04	211.053,75
Caixa e depósitos bancários	14.423.782,52	14.599.277,95
	203.539.434,62	213.871.553,92
Total do Ativo	633.381.034,55	641.001.732,00
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital subscrito	20.000.000,00	20.000.000,00
Reservas legais	4.020.148,26	4.020.148,26
Outras reservas	22.050.658,40	21.615.081,11
Resultados transitados	51.096.437,80	47.176.242,17
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	86.613.431,17	85.187.941,22
Resultado líquido do período	957.207,47	4.355.772,94
Total do capital próprio	184.737.883,10	182.355.185,70
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	11.666.918,43	12.266.918,43
Financiamentos obtidos	217.170.572,15	217.170.572,15
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	13.374.568,96	13.570.086,25
Outras dívidas a pagar	28.847.165,18	21.885.471,70
	271.059.224,72	264.893.048,53
Passivo corrente		
Fornecedores	24.151.281,95	47.534.462,28
Estado e outros entes públicos	8.067.447,81	5.454.427,72
Financiamentos obtidos	119.592.277,07	120.390.307,92
Outras dívidas a pagar	25.772.919,90	20.374.299,85
	177.583.926,73	193.753.497,77
Total do passivo	448.643.151,45	458.646.546,30
Total do capital próprio e do passivo	633.381.034,55	641.001.732,00

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstrações financeiras
31 de março de 2024

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de março de 2024

(Euros)

Rendimentos e gastos	2024	2023
Vendas e serviços prestados	56.906.422,99	61.125.886,40
Subsídios à exploração	42.150,58	102.497,45
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	424.178,91	(260.974,80)
Trabalhos para a própria entidade	4.508.667,63	4.318.356,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(31.360.764,69)	(34.170.761,06)
Fornecimentos e serviços externos	(3.994.107,29)	(3.883.649,73)
Gastos com o pessoal	(9.256.130,13)	(8.868.716,39)
Provisões (aumentos/reduções)	600.000,00	-
Outros rendimentos	954.498,44	942.556,66
Outros gastos	(2.224.226,79)	(2.263.282,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	16.600.689,65	17.041.913,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(11.571.482,88)	(13.124.839,37)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.029.206,77	3.917.073,95
Juros e rendimentos similares obtidos	317.339,45	741.945,89
Juros e gastos similares suportados	(4.273.480,01)	(3.382.835,62)
Resultado antes de impostos	1.073.066,21	1.276.184,22
Imposto sobre o rendimento do período	(115.858,74)	(226.050,29)
Resultado líquido do período	957.207,47	1.050.133,93

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstrações financeiras
31 de março de 2024

Demonstração Individual de fluxos de caixa

Período findo em 31 de março de 2024

(Euros)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	93.947.768,70	78.940.525,08
Pagamentos a fornecedores	(61.965.799,53)	(60.907.482,66)
Pagamentos ao pessoal	(8.328.664,96)	(7.930.213,13)
Caixa gerada pelas operações	23.653.304,21	10.102.829,29
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	89.577,74	(37.086,56)
Outros recebimentos/pagamentos	(9.017.946,01)	(5.472.760,88)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	14.724.935,94	4.592.981,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Ativos fixos tangíveis	(8.436.594,81)	(4.751.490,45)
Ativos intangíveis	(3.354.976,86)	(4.917.351,47)
Outros Ativos	(400.000,00)	(5.483,77)
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
Ativos fixos tangíveis	655,74	-
Subsídios ao investimento	2.495.672,62	572.935,41
Juros e rendimentos similares	5,02	94,58
Dividendos	-	900.000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(9.695.238,29)	(8.201.295,70)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
Financiamentos obtidos	-	7.500.000,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Financiamentos obtidos	(833.333,33)	-
Juros e gastos similares	(4.371.859,75)	(2.911.019,13)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(5.205.193,08)	4.588.980,87
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(175.495,43)	980.667,02
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.599.277,95	17.934.997,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.423.782,52	18.915.664,97

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

2. Notas às Demonstrações financeiras

2.1. Balanço

O Balanço inclui o comparativo a 31 de dezembro do exercício anterior.

O Ativo total manteve sensivelmente o valor do ano transato, diminuindo cerca de 1%, sendo as variações mais significativas a diminuição de 12 milhões de Euros dos Outros créditos a receber e 1,7 milhões de Euros do saldo de Clientes, e o aumento dos Inventários em 3,7 milhões de Euros e dos Ativos fixos tangíveis e intangíveis em 2 milhões de Euros.

O investimento em Ativos fixos tangíveis e intangíveis foi de 10,5 milhões de Euros.

As propriedades de investimento correspondem a ativos que não são utilizados na atividade corrente da empresa.

A variação do saldo das Participações registadas pelo Método da equivalência patrimonial (MEP), corresponde ao efeito líquido da incorporação dos resultados do período, distribuição de dividendos e variação de suprimentos.

O saldo de clientes diminuiu 1,7 milhões de Euros, essencialmente, devido à regularização de saldos a receber de períodos anteriores e à redução dos preços da energia.

Os Créditos/Outros créditos a receber referem-se, essencialmente, a valores a receber do Sistema Elétrico Nacional (SEN), por via do mecanismo regulatório de compensação tarifária, existindo, quando aplicável, a reclassificação dos montantes a receber entre corrente e não corrente, de acordo com os prazos de recebimento preconizados no referido mecanismo.

O mecanismo regulatório determina que a compensação correspondente à diferença entre os custos efetivos e os estimados para efeitos tarifários de um determinado ano (n), é, em regra, repercutida nas tarifas 2 anos depois (n+2).

No final do 1º trimestre de 2024 estão registados no ativo 137,9 milhões de Euros a receber por via deste mecanismo. O facto de, em 2022, se terem verificado, nos mercados internacionais, preços dos combustíveis e das licenças de emissão de CO2 significativamente superiores aos considerados pelo regulador para efeitos da determinação das tarifas de energia nesses anos, traduziu-se no crescimento muito significativo dos montantes a receber pela EEM através da compensação tarifária, que, de acordo com o mecanismo regulatório, será recebida pela EEM em 2024. Assim, no final do 1º trimestre de 2024, estavam registados 50,3 milhões de Euros referentes ao ajustamento tarifário de 2022, que se encontram a ser recuperados em prestações mensais ao longo de 2024.

Demonstrações financeiras
31 de março de 2024

A redução verificada na rubrica de Outros créditos a receber deve-se essencialmente a esta recuperação em 2024, de ajustamentos tarifários significativos de anos anteriores.

Esta rubrica inclui também 9,9 milhões de Euros de energia elétrica vendida no período e faturada no mês seguinte.

As participações registadas em Outros investimentos financeiros mantiveram sensivelmente o valor do ano anterior.

A variação do saldo dos Inventários depende da data em que ocorrem os últimos fornecimentos, especialmente de fuelóleo, bem como dos preços praticados nas semanas que antecedem a data de referência das demonstrações financeiras.

Nos Capitais próprios a evolução deriva do resultado líquido do período e do recebimento de subsídios ao investimento deduzidos dos valores reconhecidos em resultados do período (líquidos de imposto sobre o rendimento). Em 2024 foram recebidos 2,5 milhões de Euros no âmbito do PRR.

As provisões para fazer face a contingências/riscos decorrentes da atividade considerados como prováveis diminuíram 0,6 milhões de Euros.

Pelo facto de em 2022, se terem verificado preços dos combustíveis e das licenças de emissão de CO₂ significativamente superiores aos considerados pelo regulador para efeitos da determinação das tarifas de energia nesses anos, traduziu-se no crescimento muito significativo dos montantes a receber pela EEM através da compensação tarifária, que, de acordo com o mecanismo regulatório, será recebida pela EEM ao longo de 2024, levando à necessidade de recorrer a financiamento de curto prazo para suprir as necessidades temporárias de tesouraria.

No final do 1º trimestre de 2024 o Passivo bancário é de 334,4 milhões de Euros, sendo que, líquido de disponibilidades ascende a 320,0 milhões de Euros, 0,7 milhões de Euros abaixo do saldo final de 2023.

As Responsabilidades por benefícios pós-emprego correspondem a compromissos que a EEM assumiu, sob a forma de um plano de benefícios definidos, relativamente a complementos de reforma e pré-reforma dos trabalhadores que, à data do Acordo de Empresa, se encontravam abrangidos pela Caixa Nacional de Pensões. O valor desta rubrica tem vindo a decrescer como consequência da diminuição da população abrangida.

As Outras dívidas a pagar apresentam um aumento de 12,4 milhões de Euros. Esta rubrica inclui, essencialmente, valores a devolver ao Sistema Elétrico Nacional (SEN) por via do mecanismo regulatório de compensação tarifária, direitos de passagem, aquisições de energia e de outros bens e serviços ainda não faturados, imposto sobre o rendimento associado a subsídios ao investimento recebidos, encargos com férias e subsídio de Natal do período, a pagar em períodos seguintes e dividendos atribuídos ao acionista. A variação mais significativa nesta

rubrica, refere-se ao aumento de 6,7 milhões de Euros na estimativa do valor da compensação tarifária a devolver ao SEN em anos seguintes.

O saldo de Fornecedores não é regular, podendo apresentar variações significativas em função do preço dos combustíveis, da disponibilidade de recursos renováveis e do nível de investimento realizado no período de referência.

Os valores em dívida ao Estado, são referentes a impostos e contribuições a pagar dentro dos prazos legais, em especial, IVA.

2.2. Demonstração de resultados

A Demonstração de resultados inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O valor total de Vendas e serviços prestados inclui 36,7 milhões de Euros de vendas de energia elétrica e 20,0 milhões de Euros relativos a compensação tarifária. Esta evolução decorre do efeito conjugado do aumento de 2,7% do consumo de energia elétrica e da redução do valor médio das tarifas de energia em cerca de 15%, face ao período homólogo do ano anterior. O consumo de energia elétrica ascendeu a 209,2 GWh.

A conjuntura internacional vivida desde o final do 1º trimestre de 2022, teve um impacto muito significativo nos mercados de energia Europeus, traduzindo-se em aumentos do preço médio da energia elétrica ao longo de 2022 e início de 2023. A partir do 2º trimestre de 2023 verificou-se uma descida do valor médio dos preços de energia elétrica, tendência esta que se manteve no início de 2024.

Até ao final de março foram emitidos para a rede 102,5 GWh com origem em fontes renováveis (mais 29% que em igual período do ano anterior), correspondendo a cerca de 45% da energia total emitida para a rede. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento significativo da disponibilidade do recurso eólico.

A produção de origem eólica foi de 53,3 GWh, aumentando 73% (+22,6 GWh) relativamente ao período homólogo do ano anterior, a de origem hídrica ascendeu a 30,2 GWh, decrescendo cerca de 3% (-0,8 GWh) e a produção a partir de resíduos sólidos totalizou 11,1 GWh, o que representa um crescimento de 9% (+0,9 GWh). A produção de energia fotovoltaica, que inclui as unidades de pequena produção e autoconsumo (UPP e UPAC), foi de 7,9 GWh, aumentando cerca de 5% (+0,4 GWh).

Demonstrações financeiras
31 de março de 2024

O crescimento da energia total emitida para a rede (+6,0 GWh) e o aumento da energia produzida a partir de fontes renováveis (+23,1 GWh), foram acomodados pela redução de 17,1 GWh da produção de origem térmica.

A produção total da EEM diminuiu cerca de 3% (-3,8 GWh), tendo a energia obtida a partir de fontes renováveis, nomeadamente hídrica, diminuído 0,6 GWh e a de origem térmica 3,2 GWh.

A emissão de energia para a rede por produtores privados cresceu 9,8 GWh comparativamente ao período homólogo ano anterior, por via do aumento da energia de fontes renováveis.

O Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas inclui 12,8 milhões de Euros de combustíveis utilizados na produção de energia e 16,8 milhões de Euros de energia adquirida a terceiros.

O custo com combustíveis diminuiu 10%, devido à redução do custo unitário dos combustíveis em função da evolução da sua cotação nos mercados internacionais, em especial, do gás natural, bem como da quantidade consumida, por via da redução da produção de energia de origem térmica.

O custo do fuel e do gasóleo utilizados na produção de eletricidade nas Regiões Autónomas, foi negativamente afetado pela eliminação progressiva da isenção de ISP. Em 2024 estes produtos passaram a ser tributados a 75% da taxa de ISP (50% em 2023).

O custo com a aquisição de energia a terceiros decresceu cerca de 10%, apesar do aumento da quantidade adquirida em virtude da maior disponibilidade de recursos renováveis. Esta evolução deve-se à redução do custo médio de aquisição.

Os Trabalhos para a própria entidade referem-se a investimentos realizados com recurso a meios próprios, estando a variação ligada ao volume e natureza dos investimentos realizados em cada ano, tendo aumentado cerca de 4% face ao ano anterior.

Os Fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentaram cerca de 3% em relação ao período homólogo do ano anterior. Esta rubrica inclui bens e serviços necessários à operação/exploração das atividades da empresa, nomeadamente, produção, transporte, distribuição e comercialização de energia. Estão também incluídos gastos incorridos com investimentos realizados com recurso a meios próprios, que são registados por contrapartida da rubrica de Trabalhos para a própria entidade, sendo o valor total dos FSE influenciado pelo volume e natureza do investimento realizado em cada ano.

A periodicidade dos gastos com a manutenção planeada e fortuita, principalmente dos equipamentos produtivos, leva a que os FSE apresentem variações não regulares, quer anuais, quer ao longo do próprio ano. Com efeito, as revisões dos grupos electroprodutores térmicos realizam-se em intervalos de 10.000/15.000 horas de funcionamento, de acordo com a idade, estado de conservação e regime de exploração do equipamento, levando normalmente cerca de

Demonstrações financeiras
31 de março de 2024

2 anos a atingir esse número de horas funcionamento. Para além disso, as intervenções têm de ser coordenadas de acordo com a disponibilidade de recursos renováveis (principalmente hídricos), bem como com as eventuais indisponibilidades, motivadas por intervenções nos centros produtores privados, de forma a manter adequados níveis de segurança de abastecimento.

Apesar da desaceleração verificada na inflação ao longo de 2023 e início de 2024, esta continua em níveis elevados repercutindo-se nos preços de uma forma geral.

Os Gastos com o pessoal aumentaram cerca de 4% face ao ano anterior, por força da aplicação dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho em vigor na EEM.

Foram revertidas provisões para fazer face a contingências/riscos decorrentes da atividade considerados como prováveis no valor de 0,6 milhões de Euros.

A rubrica Outros rendimentos inclui os montantes relativos ao reconhecimento como rendimento do exercício de subsídios ao investimento ao longo da vida útil dos ativos a que respeitam.

Em Outros gastos estão incluídos 2,1 milhões de Euros referentes à taxa municipal de ocupação do domínio público por infraestruturas elétricas (Direitos de passagem). Os restantes valores correspondem a impostos diretos e indiretos e gastos relativos a indemnizações pagas a clientes por danos causados por perturbações na rede.

As Depreciações/amortizações, para além das relacionadas com ativos tangíveis e intangíveis, incluem 3,6 milhões de Euros referentes às licenças de emissão de CO₂. O custo das emissões apresenta um decréscimo de 1,8 milhões de Euros devido à redução da produção de origem térmica e, em especial, da cotação das licenças de emissão.

Os Juros e gastos similares no valor de 4,3 milhões de Euros refletem o aumento significativo das taxas de juro comparativamente ao período homólogo do ano anterior, como consequência da inversão da política monetária acomodatória do BCE em resposta ao aumento da inflação.

As taxas Euribor começaram a subir de forma ligeira no início de 2022, tendo essa tendência se agravado ao longo do ano, sendo que no final de 2022, ascendiam a 2,132%, 2,693% e 3,291%, para 3, 6 e 12 meses, respetivamente.

Em 2023, as taxas continuaram a aumentar até ao final do 3º trimestre, a um ritmo inferior ao verificado no final do ano anterior, tendo invertido essa tendência no 4º trimestre, período em que apresentaram uma redução, que apesar de ligeira, foi consistente. No final de 2023 as taxas para estes prazos ascendiam a 3,909%, 3,861% e 3,513%, respetivamente. Esta evolução teve por base a expectativa dos mercados financeiros do corte nas taxas diretoras por parte do BCE.

Demonstrações financeiras
31 de março de 2024

No 1º trimestre de 2024 verificou-se uma estagnação das taxas Euribor, à medida que as expectativas de corte nas taxas diretoras por parte do BCE foram sendo adiadas. No final de março as Euribor eram de 3,892%, 3,851% e 3,669%, para 3, 6 e 12 meses, respetivamente.

Esta rubrica é apresentada líquida de encargos financeiros capitalizados.

O EBITDA apresenta um decréscimo ligeiramente abaixo dos 3% face ao ano anterior, atingindo 16,6 milhões de Euros.

O Resultado antes de imposto diminuiu 16%, e o Resultado líquido 9%, ascendendo a cerca de 1 milhão de Euros.

Em sede de IRC, a sociedade aplica o regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

2.3. Demonstração de fluxos de caixa

A Demonstração de fluxos de caixa inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

Em 2024 o valor das transferências relativas à compensação tarifária recebida do SEN por via do mecanismo regulatório de compensação tarifária aumentou cerca de 12 milhões de Euros, uma vez que, conforme já referido, se encontram a ser recuperados montantes muito significativos de ajustamentos tarifários de anos anteriores.

Os pagamentos a fornecedores variam, em grande medida, em função da disponibilidade de recursos renováveis e dos preços dos combustíveis, não apresentando alterações relevantes face ao ano anterior.

Nos fluxos referentes a atividades de investimento, foram recebidos 2,5 milhões de Euros de subsídios ao investimento no âmbito do PRR.

Relativamente aos fluxos das atividades de financiamento verifica-se o aumento do pagamento dos juros e gastos similares, devido ao já referido crescimento das taxas de juro.

Demonstrações financeiras
31 de março de 2024

O Cash-flow gerado pela empresa tem permitido o integral cumprimento das responsabilidades para com o Estado, Fornecedores e Outros credores, bem como as relacionadas com o serviço de dívida.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração